

Hospital quer construir creche e jardim de infância para filhos de funcionários

Projecto, apresentado à tutela, aguarda autorização para a abertura de concurso

LEIRIA

Hospital quer abrir creche e jardim-de-infância

Objectivo é a melhoria das condições de trabalho de funcionários

■ O Hospital de Santo André, em Leiria, anunciou ontem que quer abrir uma creche e um jardim-de-infância, aguardando autorização para o lançamento de um concurso público para a construção e exploração.

Numa nota, o hospital informa que, através deste novo equipamento social, apresentado à tutela em Março, pretende "apostar na melhoria das condições de trabalho dos seus funcionários, especialmente no que toca à sua humanização".

"Este projecto era já uma ambição antiga do Hospital de Santo André, que tem em conta o elevado número de funcionários da instituição, cerca de 1.500, 85 por cento de mulheres, muitos deles com filhos em idade pré-escolar", refere a



HUMANIZAÇÃO é a palavra-chave da administração do hospital

administração daquela unidade de saúde. Segundo a mesma nota, trata-se de um investimento, a localizar em terrenos do complexo hospitalar, "sem custos para a instituição", dado que a construção e exploração será da responsabilidade de privados.

Helder Roque, presidente do Conselho de Administração, explica que "é sabido e assumido hoje em dia pelas grandes empresas que a felicidade das pessoas no seu local de trabalho depende em muito da assumpção, por parte das che-

fias, das suas limitações em termos de tempo", das "suas rotinas e do valor da família na sua estabilidade".

"A humanização das condições de trabalho dos funcionários trará, obviamente, benefícios para os utentes, já que o seu relacionamento ficará também mais humanizado e mais disponível", salienta o administrador, adiantando que "o hospital é um dos maiores empregadores da região, e tem o dever social e a ambição de estar cada vez mais próximo dos seus funcionários e dos

utentes". E acrescenta: "todas as medidas que possam ser tomadas para melhorar o dia-a-dia dos nossos funcionários é, acima de tudo, um dever".

Equipamento explorado por privados

Helder Roque refere ainda que a medida "colmatará a inexistência de um equipamento desta natureza, quer em termos geográficos, quer em termos de horários de funcionamento, que se compatibilize". O administrador refere ainda que "com as rotinas de trabalho", os funcionários "vêm-se muitas vezes obrigados a grandes sacrifícios diários para poder assegurar a colocação dos seus filhos em idade pré-escolar".

A administração revela que pretende construir, sem custos para a instituição, um edifício num espaço disponível nos terrenos integrados no perímetro do complexo hospitalar, cujo projecto da creche e jardim-de-infância, o que implicará a sua construção e exploração por privados. |